

Classificação de Sítio e Análise Econômica das Fazendas

Gabriel de Freitas Pereira

Índice



Be the change you want to see in the world

1 Apresentação

A chesTree é uma empresa de consultoria e serviços florestais, especializada nos processos que envolvem medições e realizações de inventários. A chesTree conta com profissionais qualificados e renomados do mercado, atuando na área florestal desde 1990. A sede da empresa está localizada em São Paulo, mas conta com filiais espalhadas por todo país.

2 Introdução

Um inventário florestal é uma prática que busca a quantificação, e por conseguinte, a qualificação das florestas em diferentes aspectos, como a produção de madeira e outros possíveis produtos, através do uso de técnicas estatísticas de amostragem. Considerando que, o inventário visa obter o máximo de informações de uma floresta com a máxima precisão e o mínimo custo. Esses três fatores desempenham papel importante no planejamento de um inventário florestal (Júnior et al. 2020).

Sendo assim, o conhecimento dos processos de crescimento e produção de um povoamento florestal são indubitavelmente necessários ao gerenciamento racional das florestas plantadas (Cosenza et al. 2015). Logo, as técnicas estatísticas que envolvem modelagens tornam-se ferramentas importantes para se obter informações relevantes que auxiliem na tomada de decisões durante o planejamento florestal, a partir de características encontradas na área e sua conseguinte prognose de produção gerada. Afinal, o crescimento e a produção de um povoamento florestal dependem de diversos fatores que podem ser quantificados e planejados, como a idade, o sítio (potencial produtivo), os tratamentos silviculturais, entre outros.

Dessa forma, com a intenção de prever o crescimento, são estimadas variáveis dendrométricas e classes de produtividade ou sítio. Portanto, a determinação de sítio é de suma importância durante todo o sistema de prognose e definição das classes de produtividade (Miranda et al. 2021). Isso se deve ao fato de que há uma amplitude de variação dos fatores biológicos, os quais refletem no crescimento das florestas.

Desse modo, é possível concluir que através das estimativas citadas anteriormente se pode alcançar a máxima eficiência volumétrica, ou seja, a idade em que o povoamento atinge ao maximizar o incremento médio anual (IMA), pois o mesmo apresenta um único ponto de máximo quando associado a curvas de crescimento que apresentam uma fase inicial com ganhos mais do que proporcionais, seguida de uma fase com ganhos decrescentes (Rodriguez 2010). Logo, saber quando ocorrerá o máximo lucro por unidade de área é um fator imprescindível para uma empresa florestal, o qual é perceptível através desse parâmetro.